

O total de beneficiários de planos médico-hospitalares teve uma ligeira alta de 0,1% entre abril deste ano e o mesmo mês do ano passado. O que representa 34,7 mil novos vínculos firmados no período. Os números irão integrar a NAB, que será divulgada na próxima semana.

Apesar de os dados indicarem um ligeiro aumento do total de beneficiários nos 12 meses encerrados em abril, em linha com os resultados que o setor tem apresentado, acreditamos que é preciso analisar esses números com muita cautela. Isso porque, além de o avanço ser bastante tímido, praticamente se mantendo estável em relação ao período anterior, é comum que a ANS revise os números de beneficiários para baixo com o passar do tempo.

No momento, precisamos nos manter atentos aos indicadores de emprego e desemprego. Especialmente aos trabalhos com carteira assinada nos setores de comércio, serviços e indústria dos grandes centros urbanos. Setores que, historicamente, costumam oferecer o benefício de plano de saúde aos seus colaboradores, especialmente como uma política de atração e retenção de talentos. Para se ter uma ideia da importância da geração de empregos formais para a recuperação do mercado de saúde suplementar, basta ver que o crescimento registrado nos 12 meses encerrados em abril se deve, exclusivamente, a contratação de planos empresariais.

Infelizmente, os dados de emprego e desemprego no Brasil têm apresentado melhora com base, principalmente, no total da população empregada em trabalhos informais, o que não costuma refletir positivamente no setor de saúde suplementar.

Mesmo o plano de saúde sendo o terceiro bem mais desejado pela população, atrás apenas da casa própria e educação, como mostra a pesquisa [IESS/Ibope](#) (já mostrada [aqui](#)), os empregos informais não dão segurança suficiente para as famílias voltarem a assumir o compromisso financeiro de um plano de saúde. Assim, ainda que haja um reaquecimento da economia, o setor de saúde suplementar permanece praticamente no mesmo ritmo que estava. Para solucionar essa questão e possibilitar que mais pessoas realizem o sonho de contar com um plano de saúde, defendemos a adoção de novos produtos como os [planos populares](#) e, especialmente, planos com franquias e coparticipação (consulte nossa [área temática](#)).

Os dados de beneficiários de cada Estado e outras informações relacionadas à contratação de planos de saúde serão publicados na 23ª edição da NAB, na semana do dia 11 de junho. Continue acompanhando.

Fonte: IESS, em 06.06.2018.